

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
julho 2010

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi , TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi , Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2008.NOV.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Amapá	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD) .
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] , e efeito calendário (TD)
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval Corpus Christi Páscoa[15], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT..
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi,.Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2002.APR, TC2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2008.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[15] LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e LS2005.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD),

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

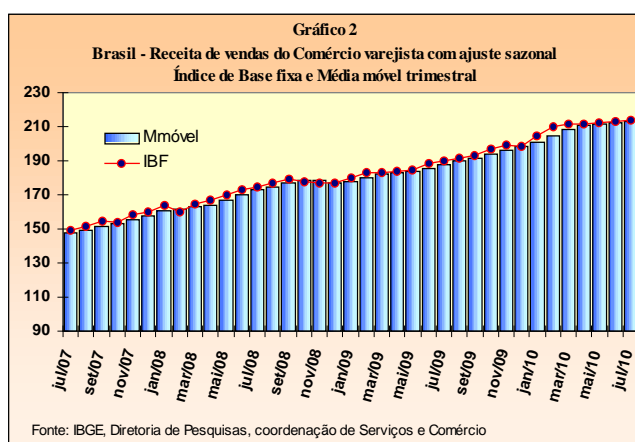
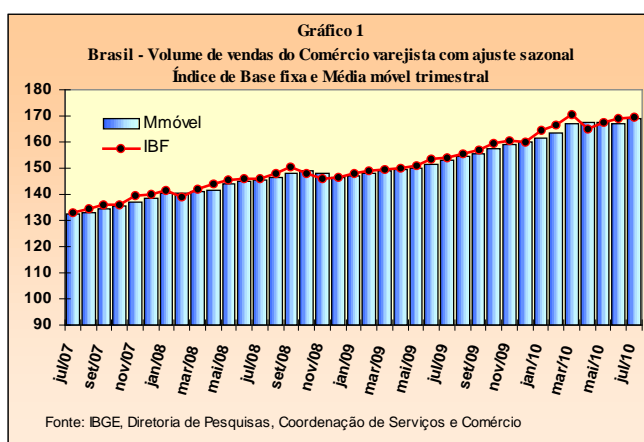
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC2003.FEB e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em julho, o **Comércio Varejista** do País registrou, tanto no volume de vendas quanto na receita nominal, crescimento de 0,4% em relação ao mês anterior com ajuste sazonal. Com esse resultado o setor manteve a seqüência de taxas positivas, sendo de três meses para o volume e de sete para receita, como indicado nos gráficos de base fixa e de médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, extraídas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 10,9% sobre julho do ano anterior e de 11,4% e 9,7% nos acumulados dos sete primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 13,5%, 14,5% e de 12,7%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



RESULTADOS SETORIAIS

Nos resultados em relação ao mês anterior com ajuste sazonal, seis das dez atividades pesquisadas apresentaram variações positivas no volume de vendas, listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Livros, jornais, revistas e papelaria* (3,4%); *Veículos e motos, partes e peças* (2,9%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,9%); *Material de construção* (1,1%); *Tecidos, vestuário e calçados* (0,6%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,1%). Já as variações negativas ocorreram em *Combustíveis e lubrificantes* (-0,2%); *Móveis e eletrodomésticos* (-0,5%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-1,0%); e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-4,4%) - Tabela 1.

Na relação julho10/julho09 (série sem ajuste), todas as atividades do varejo assinalaram aumentos no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 11,0% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 12,2% para *Móveis e eletrodomésticos*; 12,5% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 9,4% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 7,7% para *Combustíveis e lubrificantes*; 8,4% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 20,3% em *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; e 7,4% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,5	1,0	0,4	10,2	11,4	10,9	11,4	9,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,1	-1,4	-0,2	6,0	5,9	7,7	5,9	3,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	1,5	0,1	8,2	11,9	11,0	10,5	10,2
2.1 - Super e hipermercados	3,7	1,9	0,2	7,8	11,5	10,7	10,2	9,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,7	1,2	0,6	11,9	4,4	12,5	10,5	6,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,4	0,3	-0,5	19,6	17,0	12,2	19,3	13,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,9	-0,8	1,9	12,1	10,3	8,4	11,6	11,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	0,6	4,8	-4,4	28,9	23,2	20,3	25,0	16,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,8	-1,8	3,4	9,7	4,8	7,4	8,0	9,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-1,8	5,9	-1,0	2,9	9,6	9,4	6,6	7,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,1	1,5	1,2	9,6	3,3	12,3	11,8	11,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,3	2,5	2,9	6,7	-9,5	14,6	12,1	15,9
10- Material de Construção	1,9	-1,9	1,1	20,2	11,3	14,9	15,8	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com crescimento de 11,0% no volume de vendas, em julho, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela principal contribuição à taxa global do varejo (49%) – Tabela 3. Nos acumulados dos sete primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses as taxas foram de 10,5% e 10,2%, respectivamente. Tal desempenho está relacionado, principalmente, ao aumento da massa real de rendimentos (segundo a PME, com variação de 8,7% sobre julho de 2009 para o rendimento real habitual dos ocupados); e à desaceleração do ritmo de crescimento dos preços de alimentos, com variação acumulada de 2,5%, em 12 meses, para o Grupo Alimentação no Domicílio, contra uma inflação global de 4,6%, segundo o IPCA.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, que obteve alta de 12,2% no volume de vendas em relação a julho do ano passado, respondeu esse mês pela segunda maior contribuição (18,0%) à taxa global do varejo. Nos acumulados dos sete primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses as variações ficaram em 19,3% e 13,7%, respectivamente. A partir desses resultados, conclui-se que a atividade praticamente manteve seu ritmo de crescimento com o término dos incentivos de redução do IPI da linha branca e das promoções da copa do mundo, assinalando até agora taxas mensais de desempenho bem acima da média geral do varejo. Para isto, vem sendo fundamental a política de expansão do crédito e o crescimento da massa real de salários.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação no volume de vendas de 12,5% em julho com relação a igual mês do ano anterior, foi responsável pela terceira maior contribuição à taxa global do varejo. Atribui-se, também aqui, a atual conjuntura de renda e crédito em expansão como a principal promotora da recuperação das vendas da atividade, após o resultado negativo de 2009. Nos acumulados dos sete primeiros meses de 2010 e dos últimos 12 meses, suas taxas de crescimento atingiram, respectivamente, 10,5% e 6,1%, a despeito dos aumentos de preços dos produtos do gênero (variação de 6,0% em 12 meses para o grupo Vestuário), permanecerem ainda acima do Índice Geral, de 4,6%, segundo o IPCA.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,3	0,5	0,4	14,2	14,1	13,5	14,5	12,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,2	-1,6	-0,6	9,6	7,6	8,4	8,7	5,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	0,7	-0,6	13,1	14,8	13,2	14,0	13,1
2.1 - Super e hipermercados	1,1	1,5	-1,4	12,6	14,4	12,8	13,6	12,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,7	0,3	1,6	17,8	9,5	18,4	16,3	12,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,1	0,1	0,0	22,0	19,6	15,7	20,5	13,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,1	-0,5	2,0	15,6	13,7	11,6	15,6	16,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,1	4,2	-3,6	17,3	14,3	11,6	16,1	9,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,2	-1,8	3,8	14,4	9,3	10,9	12,5	13,9
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1,1	4,3	0,3	10,2	16,2	15,2	14,1	15,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,1	0,2	1,6	13,5	6,9	15,0	14,5	13,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,8	-1,0	4,1	9,6	-6,7	16,9	13,3	13,7
10- Material de Construção	2,2	-1,1	1,3	24,9	15,9	19,8	20,3	12,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o quarto maior impacto na formação da taxa do varejo, com variação de 9,4% no volume de vendas em relação a julho de 2009. O aumento do poder compra da população ocupada vem proporcionando resultados positivos para o segmento, que assinala taxas acumuladas de variação da ordem de 6,6% para os sete primeiros meses do ano e de 7,0% para os últimos 12 meses.

A quinta maior contribuição para o resultado do **varejo** coube ao segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 7,7% de crescimento do volume de vendas em relação a julho de 2009. Em termos de resultados acumulados, as taxas foram de 5,9% para os primeiros sete meses do ano, e de 3,5% para os últimos 12 meses. Este comportamento, abaixo da média, deve-se à restrição de demanda de combustíveis provocada pelos oito meses (jul/09-fev10) de aumentos sucessivos no preço do álcool, cuja variação acumulada, no período, alcançou 43%, segundo o IPCA. De igual modo, a redução no preço do produto, a partir de março último, vem refletindo em patamares mensais mais elevados de desempenho da atividade.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a sexta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 8,4% na comparação com julho do ano passado, e taxas acumuladas de 11,6% no ano e de 11,5% para os últimos 12 meses. Os dados positivos, já citados, com relação ao mercado de trabalho e ao crédito, somados à essencialidade dos produtos do gênero, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo sétimo maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em julho, da ordem de 20,3% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano, de 25,0%, e nos últimos 12 meses, de 16,1%. Os fatores que vêm determinando este desempenho, além dos aumentos da massa de rendimentos e do crédito, são a importância crescente que os produtos de informática e comunicação vêm obtendo nos hábitos de consumo das famílias e a redução de seus preços. Como exemplo, têm-se para microcomputadores e aparelhos telefônicos (fixo e celular) variações de preços no acumulado dos últimos 12 meses da ordem de -7,1% e -8,3%, respectivamente, segundo o IPCA.

Já a atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 7,4% no volume de vendas, foi a que exerceu o menor impacto no resultado mensal do varejo. As variações acumuladas no ano e nos últimos 12 meses são da ordem de 8,0% e 9,0%, respectivamente. Um fator relevante no estabelecimento desses resultados positivos tem sido a diversificação da linha de produtos comercializados por certos segmentos da atividade. Exemplo disto são as vendas de produtos e suprimentos de informática pelas grandes redes de livrarias e papelarias do País.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	10,9	10,9	100,0	12,3	12,3	100,00
Combustíveis e lubrificantes	7,7	0,8	7,0	7,7	0,5	3,7
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	11,0	5,3	49,2	11,0	3,3	26,4
Tecidos, vestuário e calçados	12,5	0,9	8,7	12,5	0,6	4,6
Móveis e eletrodomésticos	12,2	1,9	17,9	12,2	1,2	9,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	8,4	0,5	4,9	8,4	0,3	2,6
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	20,3	0,4	4,0	20,3	0,3	2,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	7,4	0,1	0,6	7,4	0,0	0,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,4	0,9	7,8	9,4	0,5	4,1
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	14,6	4,9	39,7
Material de construção	-	-	-	14,9	0,9	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

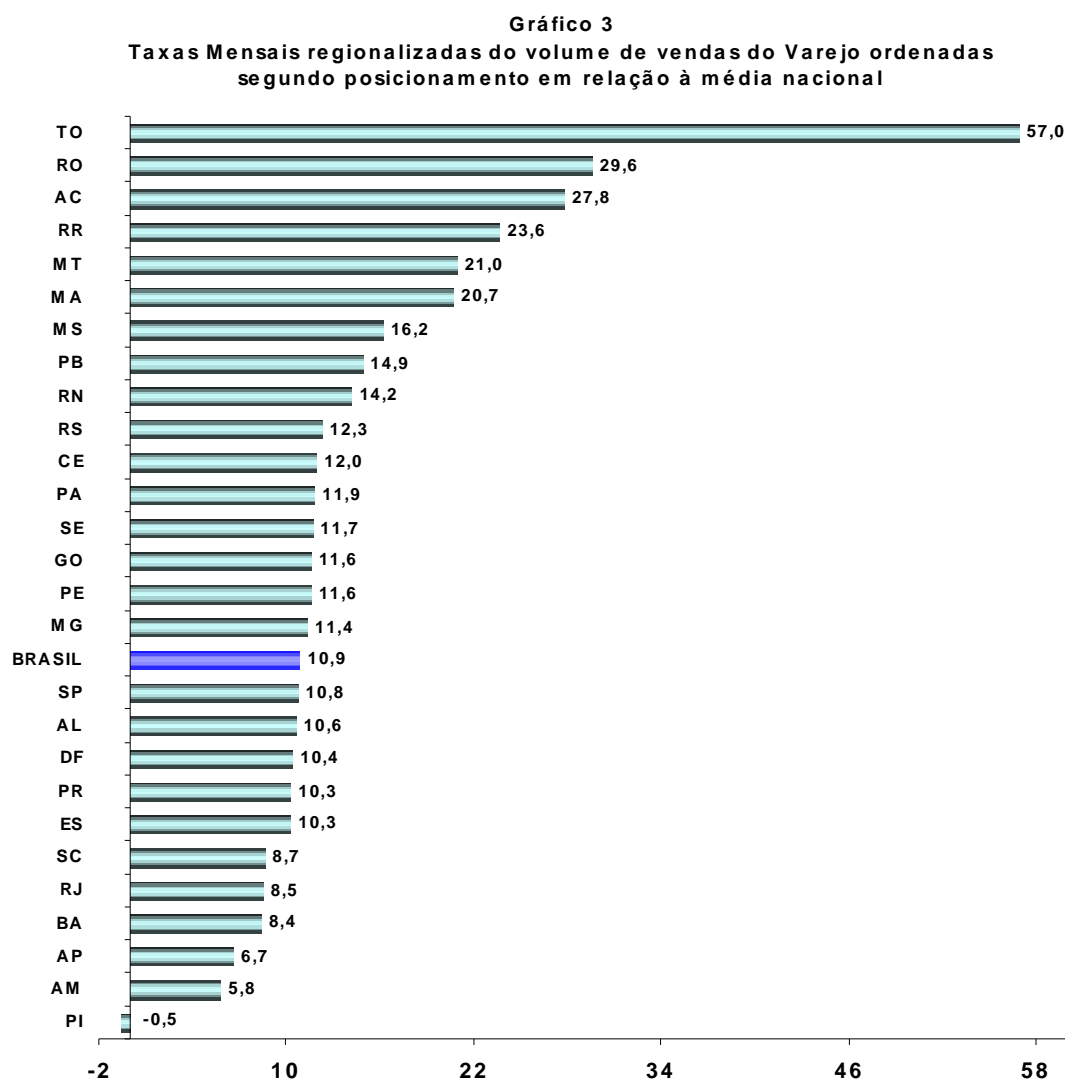
O **Comércio Varejista ampliado** registrou variações em relação ao mês anterior de 1,2% para o volume de vendas e de 1,6% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as taxas foram de 12,3% para o volume de vendas e de 15,0% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou crescimento de 11,8% e 11,6% para o volume e de 14,5% e 13,0% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* obteve expansão de 14,6% em relação a julho de 2009. Ofertas, lançamento de novos modelos e crédito justificam esse resultado. No acumulado no ano e nos últimos 12 meses as taxas de variação alcançaram 12,1% e 15,9%, respectivamente.

Quanto a *Material de Construção*, os acréscimos do volume de vendas foram de 14,9% na relação julho10/julho09, de 15,8% no acumulado do ano e de 7,7% nos últimos 12 meses. Tais resultados decorrem do quadro favorável da economia, somado às medidas oficiais de incentivo à construção civil.

RESULTADOS REGIONAIS

Vinte e seis Unidades da Federação tiveram resultados positivos na comparação julho10/julho09, com as taxas mais elevadas obtidas por Tocantins (57,0%); Rondônia (29,6%); Acre (27,8%); Roraima (23,7%); Mato Grosso (21,0%) e Maranhão, com variação de 20,7% – Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (10,8%); Rio de Janeiro (8,5%); Minas Gerais (11,4%); Rio Grande do Sul (12,3%); e Paraná (10,3%).



Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Tocantins (44,1%); Roraima (22,5%); Espírito Santo (18,9%); Paraíba (18,3%) e Mato Grosso (15,8%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (11,1%); Minas Gerais (14,6%); Rio Grande do Sul (15,2%); Paraná (15,4%) e Rio de Janeiro (8,3 %).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados em relação ao mês anterior com ajuste sazonal apontam dezessete estados com variação positiva no volume de vendas, tendo-se como destaques Rio Grande do Norte (4,3%); Rio Grande do Sul (3,8%); Mato Grosso (2,8%); Acre (2,5%); Maranhão (2,4%) e Alagoas (2,0%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

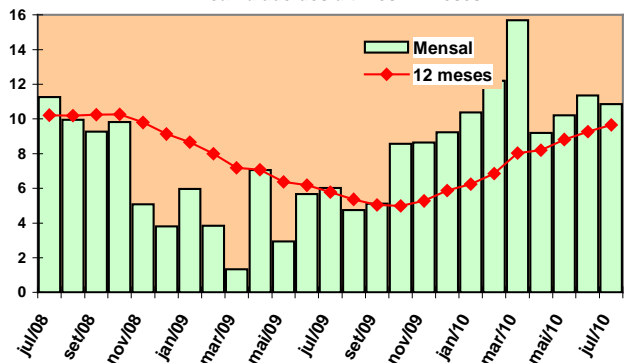


Gráfico 5- Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

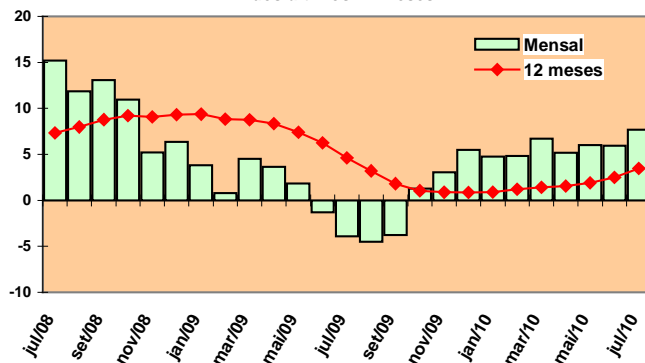


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

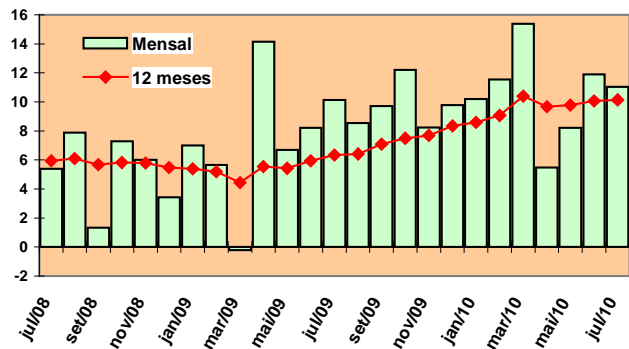


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

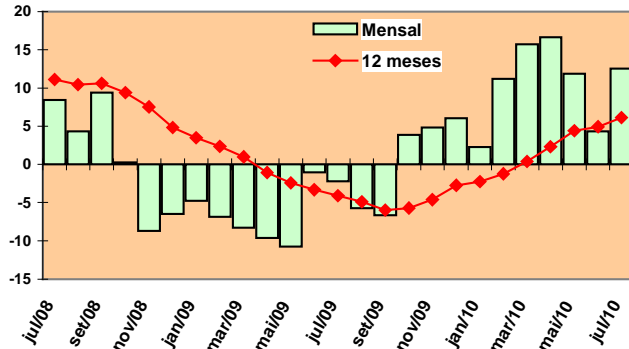


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

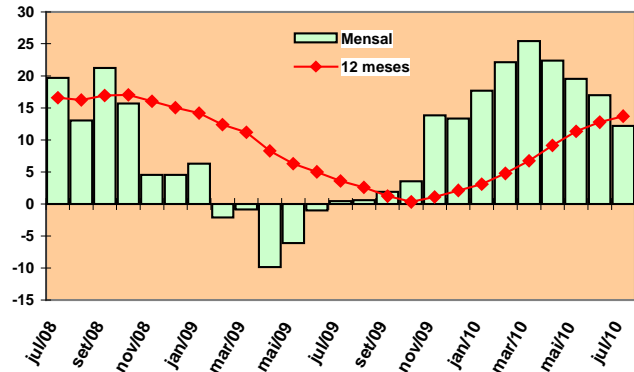


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

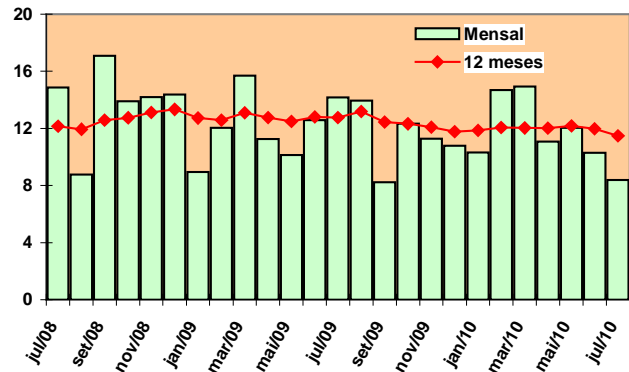


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

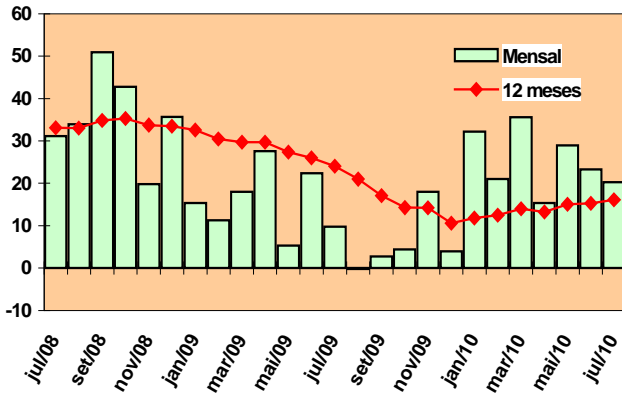


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

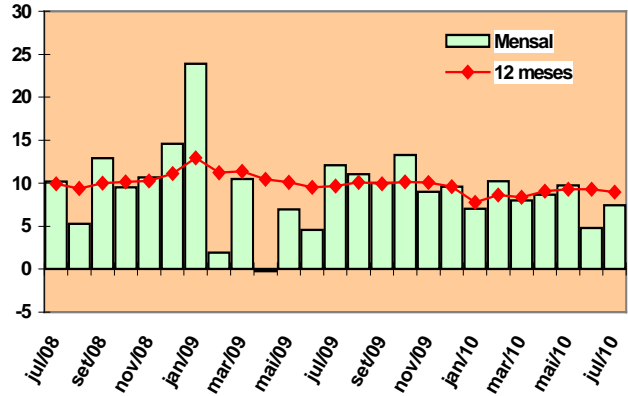


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

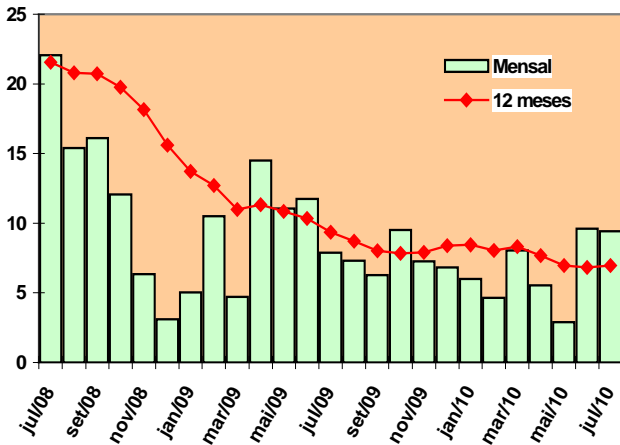


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

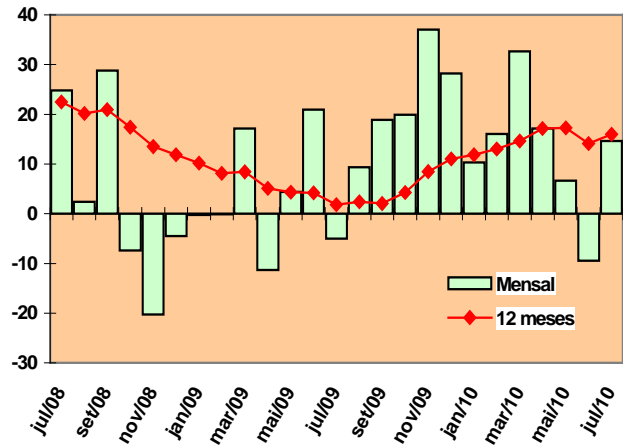
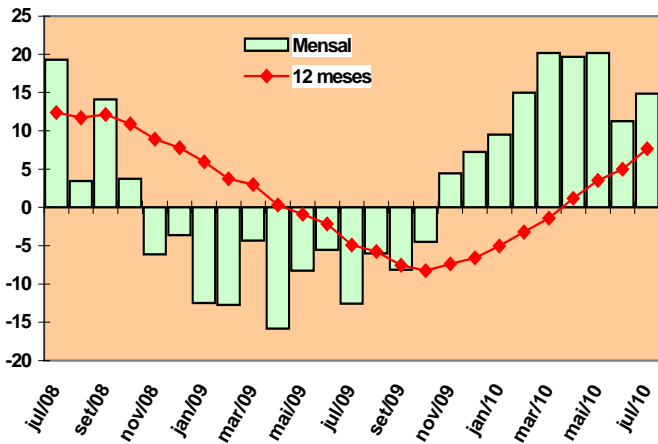


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/10	jun/10	jul/10	no ano	12 Meses
Brasil	167,5	10,2	11,4	10,9	11,4	9,7
Rondônia	238,5	41,8	36,2	29,6	31,4	22,6
Acre	268,3	19,4	26,4	27,8	25,1	19,3
Amazonas	187,1	7,4	10,3	5,8	8,9	7,8
Roraima	185,5	13,5	23,8	23,6	15,5	12,3
Pará	163,0	17,0	12,6	11,9	14,4	12,1
Amapá	189,2	21,3	14,6	6,7	15,3	12,2
Tocantins	292,1	40,1	51,0	57,0	41,3	20,5
Maranhão	263,7	17,6	16,1	20,7	15,6	10,1
Piauí	183,0	4,4	-2,0	-0,5	5,9	10,2
Ceará	204,4	9,8	12,1	12,0	14,5	12,5
Rio G. do Norte	211,8	6,7	6,6	14,2	10,4	8,2
Paraíba	202,8	15,3	18,4	14,9	14,6	7,9
Pernambuco	173,5	11,3	10,2	11,6	12,2	10,2
Alagoas	232,5	13,1	10,9	10,6	14,3	12,8
Sergipe	202,5	12,6	12,9	11,7	14,1	14,2
Bahia	169,7	8,2	8,5	8,4	11,1	10,3
Minas Gerais	170,8	10,9	12,5	11,4	11,2	9,2
Espirito Santo	178,8	9,2	10,3	10,3	10,1	6,4
Rio de Janeiro	150,1	9,8	11,1	8,5	9,6	8,5
São Paulo	172,2	10,2	11,7	10,8	11,7	10,2
Paraná	147,5	8,6	10,4	10,3	10,8	8,8
Santa Catarina	160,1	5,3	10,6	8,7	8,1	8,0
Rio Grande do Sul	139,3	8,7	8,1	12,3	9,8	8,0
Mato Grosso do Sul	190,8	17,6	19,5	16,2	15,3	10,5
Mato Grosso	176,2	20,5	17,5	21,0	20,3	15,0
Goiás	179,3	12,6	12,2	11,6	13,8	11,6
Distrito Federal	162,1	8,3	10,5	10,4	8,7	6,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,9	11,4	9,7	7,7	5,9	3,5	11,0	10,5	10,2	10,7	10,2	9,9	12,5	10,5	6,1
Ceará	12,0	14,5	12,5	5,4	3,8	3,8	21,1	20,0	19,0	21,6	20,6	19,5	11,1	8,0	4,5
Pernambuco	11,6	12,2	10,2	8,0	10,3	9,5	8,1	10,9	9,9	8,7	10,6	9,7	20,2	14,1	12,1
Bahia	8,4	11,1	10,3	5,2	5,4	3,6	7,3	9,2	9,1	6,1	8,7	8,2	15,1	10,2	9,5
Minas Gerais	11,4	11,2	9,2	6,6	9,9	6,5	11,2	8,7	8,5	11,4	8,8	8,7	12,5	10,6	7,7
Espírito Santo	10,3	10,1	6,4	-8,7	-10,1	-9,1	13,9	10,8	6,9	13,4	10,7	6,7	13,6	5,5	-2,1
Rio de Janeiro	8,5	9,6	8,5	6,4	2,8	-0,7	13,5	11,6	10,9	11,9	10,0	9,3	15,7	11,7	1,0
São Paulo	10,8	11,7	10,2	8,0	7,7	5,5	10,4	10,7	10,9	10,1	10,5	10,7	10,3	9,2	5,2
Paraná	10,3	10,8	8,8	6,5	-1,3	-2,8	8,0	7,4	6,8	7,7	7,3	6,9	9,2	8,4	6,1
Santa Catarina	8,7	8,1	8,0	14,5	6,4	3,5	10,7	8,7	8,9	10,6	8,3	8,6	13,3	8,8	8,2
Rio Grande do Sul	12,3	9,8	8,0	8,5	2,6	-1,7	10,7	7,5	6,2	10,7	7,5	6,3	15,9	15,8	10,7
Goiás	11,6	13,8	11,6	7,9	2,0	-1,8	8,1	10,9	12,2	8,1	11,0	12,2	20,0	14,8	11,0
Distrito Federal	10,4	8,7	6,7	8,5	6,2	5,1	8,8	7,6	5,2	8,5	7,2	4,9	6,3	3,6	3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,2	19,3	13,7	8,4	11,6	11,5	7,4	8,0	9,0	20,3	25,0	16,1	9,4	6,6	7,0
Ceará	5,7	18,3	14,8	8,9	8,2	6,6	70,7	19,9	23,6	-4,5	19,6	14,0	12,0	8,2	9,2
Pernambuco	14,0	13,6	6,7	18,0	18,9	18,2	9,7	8,0	8,5	24,8	32,0	33,2	15,5	12,4	9,8
Bahia	10,6	22,7	18,3	10,7	12,6	12,4	-11,8	4,5	6,7	16,6	26,2	10,9	10,6	5,5	13,0
Minas Gerais	18,0	23,0	13,3	2,8	7,1	9,0	2,3	-0,8	0,4	15,5	36,6	31,2	19,2	6,3	9,0
Espirito Santo	-1,7	13,9	12,8	12,9	18,5	18,3	44,3	19,1	12,4	33,0	23,7	25,6	20,2	18,6	6,3
Rio de Janeiro	14,7	21,9	16,9	6,6	8,6	9,1	-2,5	1,1	2,6	-8,9	16,5	15,2	-13,9	-7,9	-2,0
São Paulo	10,3	18,9	14,2	8,1	10,9	10,1	9,7	12,6	13,9	20,9	20,8	5,2	15,1	9,7	8,1
Paraná	8,9	18,8	12,9	20,0	20,6	22,6	12,9	22,4	14,3	17,4	49,5	40,8	26,2	14,3	11,4
Santa Catarina	-5,4	7,2	7,3	5,7	17,8	19,9	9,8	1,8	4,4	5,5	12,4	27,1	12,2	-1,4	-2,6
Rio Grande do Sul	17,6	15,6	12,9	6,2	12,8	11,6	10,2	9,7	13,9	29,9	28,3	26,3	13,1	7,2	9,9
Goias	15,1	23,0	16,0	12,6	17,5	15,6	4,0	-0,2	1,4	-8,9	-3,5	1,0	19,0	7,4	10,1
Distrito Federal	13,8	21,2	14,0	4,5	6,0	4,6	14,1	0,3	1,5	66,0	-1,4	5,6	8,0	7,1	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10
Brasil	151,1	153,5	149,5	161,6	157,9	213,2	158,9	147,3	166,5	158,4	168,0	162,3	167,5
Rondônia	184,1	184,7	186,3	194,4	196,7	288,3	180,9	197,8	226,7	220,2	250,2	224,2	238,5
Acre	210,0	216,4	221,3	232,1	239,6	325,9	224,5	220,5	252,8	238,7	243,5	246,6	268,3
Amazonas	176,9	180,8	175,3	185,3	181,5	242,3	176,8	164,9	177,4	172,4	186,5	182,8	187,1
Roraima	150,1	148,6	143,3	159,7	166,2	203,9	153,0	154,1	170,8	174,6	181,9	188,1	185,5
Pará	145,7	149,5	146,0	160,7	150,2	235,4	151,1	135,1	153,7	148,3	169,0	153,4	163,0
Amapá	177,4	170,1	160,9	173,9	161,1	246,8	171,0	149,5	164,3	160,8	191,2	174,8	189,2
Tocantins	186,1	181,2	180,7	184,6	179,6	242,1	185,1	225,6	268,9	261,2	283,3	279,2	292,1
Maranhão	218,4	220,3	208,7	218,8	211,2	304,5	229,6	202,5	237,1	224,0	250,3	244,1	263,7
Piauí	184,0	184,0	171,8	174,5	170,2	241,2	171,9	154,4	178,4	155,1	176,5	166,5	183,0
Ceará	182,5	180,0	174,5	191,1	182,8	258,8	190,5	174,1	195,4	189,2	203,1	192,9	204,4
Rio G. do Norte	185,4	192,4	184,6	193,8	187,7	263,5	195,3	177,9	210,1	191,9	204,9	192,1	211,8
Paraíba	176,5	173,4	169,3	181,2	175,7	254,9	181,7	163,4	196,3	177,5	210,4	202,3	202,8
Pernambuco	155,5	159,0	155,5	168,9	168,0	230,9	168,9	153,0	174,3	160,8	175,3	165,8	173,5
Alagoas	210,1	207,1	202,6	221,0	222,5	316,1	228,6	203,1	233,4	231,0	238,1	212,1	232,5
Sergipe	181,3	186,1	177,6	194,0	189,9	264,7	204,7	183,0	201,3	184,9	201,5	197,5	202,5
Bahia	156,6	160,8	158,3	171,5	164,6	229,1	167,5	153,0	176,8	160,3	172,8	167,0	169,7
Minas Gerais	153,4	152,1	149,7	161,0	152,6	204,7	159,2	143,2	162,7	156,8	166,4	162,1	170,8
Espirito Santo	162,2	160,7	159,0	176,0	170,4	230,7	178,7	165,3	181,6	168,1	174,5	168,4	178,8
Rio de Janeiro	138,3	139,6	135,6	147,6	147,0	202,6	148,0	138,6	152,2	140,9	150,3	146,6	150,1
São Paulo	155,5	159,9	156,1	168,6	166,5	217,9	163,8	153,0	173,3	166,8	174,9	170,3	172,2
Paraná	133,8	139,8	131,9	141,5	137,4	185,6	143,5	130,5	149,7	142,1	148,7	141,6	147,5
Santa Catarina	147,4	150,3	147,7	156,6	155,6	211,3	161,8	153,1	163,0	154,9	158,8	155,2	160,1
Rio Grande do Sul	124,0	122,8	118,4	131,1	123,3	175,1	122,4	116,0	133,9	129,5	137,7	131,9	139,3
Mato Grosso do Sul	164,1	164,1	162,8	175,9	170,5	223,1	172,0	161,7	182,1	179,9	195,3	183,9	190,8
Mato Grosso	145,6	148,0	149,1	158,2	150,9	207,0	152,7	149,8	169,9	160,1	171,9	163,4	176,2
Goiás	160,7	160,0	154,1	166,2	160,2	218,7	169,5	150,3	171,1	166,2	178,4	168,3	179,3
Distrito Federal	146,8	146,3	143,9	154,3	153,9	200,3	149,5	139,4	161,0	148,2	159,6	152,9	162,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/10	jun/10	jul/10	no ano	12 Meses
Brasil	211,9	14,2	14,1	13,5	14,5	12,7
Rondônia	309,9	41,6	36,8	31,2	34,1	27,1
Acre	353,7	16,2	23,9	27,3	24,9	21,8
Amazonas	251,5	9,8	13,7	8,8	12,4	11,6
Roraima	237,1	14,9	25,4	25,7	17,2	13,9
Pará	220,6	20,6	16,6	15,5	18,7	16,5
Amapá	247,9	23,4	15,8	8,5	17,9	15,7
Tocantins	360,5	39,4	49,9	56,2	41,3	21,8
Maranhão	345,9	26,1	23,5	26,3	22,6	16,8
Piauí	231,5	8,6	2,3	3,2	9,6	14,4
Ceará	256,6	15,1	16,7	17,1	18,7	16,9
Rio G. do Norte	259,6	11,8	11,3	15,3	13,4	11,3
Paraíba	267,7	21,4	23,3	18,9	19,3	11,8
Pernambuco	230,9	16,8	14,8	15,7	17,0	14,8
Alagoas	308,0	19,4	16,1	15,2	19,2	17,5
Sergipe	273,4	18,4	18,0	16,3	19,3	18,9
Bahia	209,1	13,6	11,5	10,5	13,7	12,4
Minas Gerais	219,9	13,6	15,5	13,7	13,7	11,5
Espírito Santo	231,0	14,8	14,8	14,2	14,4	10,3
Rio de Janeiro	191,1	13,5	13,9	11,0	12,3	11,4
São Paulo	216,1	14,7	14,4	13,6	15,3	13,7
Paraná	187,6	12,4	13,1	13,2	14,1	11,8
Santa Catarina	201,5	10,9	12,9	11,4	12,0	11,1
Rio Grande do Sul	172,0	10,5	9,5	13,7	11,5	9,3
Mato Grosso do Sul	237,2	15,9	16,4	14,8	15,1	11,3
Mato Grosso	217,8	19,5	16,7	19,8	20,1	15,8
Goiás	221,9	12,9	12,2	11,4	14,1	12,4
Distrito Federal	206,2	11,5	12,4	12,7	10,9	9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,5	14,5	12,7	8,4	8,7	5,6	13,2	14,0	13,1	12,8	13,6	12,9	18,4	16,3	12,2
Ceará	17,1	18,7	16,9	8,6	8,4	7,0	22,7	23,1	21,6	23,2	23,8	22,2	23,4	19,1	15,7
Pernambuco	15,7	17,0	14,8	11,7	15,0	11,9	11,4	14,9	13,9	12,5	14,8	13,8	25,6	20,0	18,2
Bahia	10,5	13,7	12,4	7,0	10,1	6,5	9,3	11,7	11,3	7,9	11,2	10,4	22,8	17,8	16,3
Minas Gerais	13,7	13,7	11,5	9,5	13,4	8,2	12,8	11,7	10,8	13,2	11,9	11,2	19,1	17,6	14,1
Espirito Santo	14,2	14,4	10,3	-5,7	-6,5	-6,8	15,5	14,1	10,1	15,0	14,0	9,9	18,7	10,3	4,0
Rio de Janeiro	11,0	12,3	11,4	9,9	7,0	1,9	15,3	15,0	14,3	13,7	13,3	12,6	21,1	16,6	6,9
São Paulo	13,6	15,3	13,7	12,0	12,7	9,1	12,2	14,2	13,8	12,0	13,9	13,6	15,3	14,5	11,0
Paraná	13,2	14,1	11,8	2,6	0,5	-0,6	11,9	12,4	10,8	11,5	12,4	10,9	16,1	14,9	11,5
Santa Catarina	11,4	12,0	11,1	10,3	8,4	5,9	14,6	13,8	12,9	14,5	13,4	12,6	20,2	15,3	13,8
Rio Grande do Sul	13,7	11,5	9,3	8,5	4,9	-0,9	12,6	10,0	8,7	12,7	10,0	8,8	19,9	19,6	14,8
Goiás	11,4	14,1	12,4	-2,2	-2,3	-3,6	8,9	12,7	13,8	8,9	12,7	13,8	21,3	17,5	14,6
Distrito Federal	12,7	10,9	9,7	9,8	6,2	7,8	10,6	10,3	7,8	10,3	9,9	7,5	15,2	10,8	10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,7	20,5	13,8	11,6	15,6	16,6	10,9	12,5	13,9	11,6	16,1	9,4	15,2	14,1	15,3
Ceará	11,5	22,9	19,1	10,3	10,5	10,4	74,4	22,8	26,8	-5,4	13,1	8,8	17,1	15,4	17,0
Pernambuco	18,1	16,1	8,2	24,3	25,4	25,2	10,7	10,4	11,3	31,8	42,4	41,5	22,6	22,6	20,2
Bahia	10,6	22,1	17,5	15,7	18,2	18,6	-10,2	5,0	6,7	-4,1	8,6	-0,3	13,4	10,5	18,2
Minas Gerais	20,3	22,4	12,4	8,7	12,4	14,5	5,0	2,4	3,8	6,2	28,7	24,9	23,7	13,1	17,3
Espirito Santo	8,3	21,6	19,0	17,0	23,0	23,4	49,5	24,8	19,1	20,7	8,8	13,3	27,2	27,4	14,5
Rio de Janeiro	17,1	20,7	15,3	10,5	12,7	13,8	1,0	5,9	8,6	-17,3	2,0	3,9	-9,1	-1,7	4,8
São Paulo	14,6	20,3	13,1	10,0	15,2	16,3	14,1	18,2	19,7	18,0	15,3	-0,1	22,2	18,9	18,6
Paraná	13,2	22,2	15,1	20,9	20,1	22,9	15,0	27,1	20,5	2,3	32,7	30,8	33,3	22,3	19,7
Santa Catarina	-1,4	10,6	9,2	6,4	17,3	20,2	11,8	6,1	10,2	-8,1	0,1	20,0	18,7	5,6	4,7
Rio Grande do Sul	19,5	14,8	10,7	9,4	16,3	15,7	12,3	11,9	16,5	12,7	9,4	8,7	19,2	13,7	16,3
Goiás	16,1	22,1	14,3	16,1	21,5	21,5	6,4	3,3	5,5	-16,2	-9,8	-4,6	24,9	14,0	17,0
Distrito Federal	18,9	23,0	16,5	9,4	11,4	10,8	17,4	3,7	4,8	51,1	-11,2	-1,1	15,2	14,9	16,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10
Brasil	186,7	189,5	183,6	199,2	194,9	264,0	196,9	184,3	209,5	201,8	214,1	205,5	211,9
Rondônia	236,3	235,8	235,1	247,7	250,7	373,9	233,1	253,6	289,8	282,2	317,1	289,1	309,9
Acre	277,9	284,3	288,3	304,4	311,6	427,2	295,5	290,8	330,6	313,3	312,3	321,6	353,7
Amazonas	231,2	235,2	228,4	243,7	237,3	323,8	235,2	220,3	239,3	232,9	249,7	246,8	251,5
Roraima	188,6	187,1	180,1	201,1	207,6	259,3	196,7	197,8	220,8	224,1	233,2	239,7	237,1
Pará	190,9	194,8	190,6	212,0	197,9	311,7	202,7	182,0	207,4	202,1	228,4	207,9	220,6
Amapá	228,6	218,2	207,3	225,8	209,3	322,9	224,7	196,5	217,3	212,9	250,3	229,9	247,9
Tocantins	230,9	224,4	223,6	229,6	224,1	299,5	231,8	285,7	338,5	326,0	352,5	346,8	360,5
Maranhão	273,8	274,1	263,4	276,7	269,0	388,0	292,0	258,9	302,2	289,6	326,4	319,6	345,9
Piauí	224,3	225,3	212,0	215,5	211,2	299,6	211,4	189,2	218,6	191,6	220,4	209,1	231,5
Ceará	219,2	217,8	210,7	232,2	224,5	321,9	231,8	211,6	238,5	233,0	251,5	239,6	256,6
Rio G. do Norte	225,2	229,0	220,0	233,7	228,5	323,6	237,0	214,8	249,6	233,3	251,2	237,5	259,6
Paraíba	225,2	222,2	216,2	232,6	226,7	333,6	235,0	211,9	255,3	235,0	280,2	271,3	267,7
Pernambuco	199,5	205,0	199,7	218,5	218,7	305,2	219,9	200,2	229,4	215,0	234,2	223,2	230,9
Alagoas	267,3	264,2	258,0	283,4	286,6	413,2	293,6	263,1	304,5	303,7	316,9	284,6	308,0
Sergipe	235,1	242,1	230,6	253,0	248,2	351,6	269,0	241,0	266,5	250,1	272,5	269,0	273,4
Bahia	189,3	194,0	191,0	206,4	197,4	274,6	202,4	186,6	216,8	199,0	214,8	208,8	209,1
Minas Gerais	193,4	192,8	189,3	204,7	194,3	259,9	202,1	185,2	211,7	205,5	216,8	210,8	219,9
Espirito Santo	202,3	199,6	196,7	218,5	211,9	288,0	224,4	209,3	232,3	219,0	229,2	219,1	231,0
Rio de Janeiro	172,2	172,7	166,1	181,6	179,9	252,0	182,6	172,7	191,6	180,0	193,3	187,8	191,1
São Paulo	190,2	195,9	189,8	205,3	203,3	265,5	200,8	189,9	216,4	211,2	221,6	212,7	216,1
Paraná	165,8	172,4	161,9	174,7	169,7	230,5	178,1	162,4	188,1	180,8	189,5	180,0	187,6
Santa Catarina	180,8	183,1	179,0	192,5	191,5	260,1	201,9	192,9	206,2	197,8	203,5	195,6	201,5
Rio Grande do Sul	151,2	149,2	143,0	159,2	150,9	213,2	148,9	142,1	165,9	162,6	171,5	163,5	172,0
Mato Grosso do Sul	206,7	207,6	204,6	221,7	214,9	286,6	219,2	206,3	231,0	226,9	244,6	228,2	237,2
Mato Grosso	181,7	184,0	184,6	196,6	187,8	257,7	190,2	187,7	212,3	199,6	213,7	201,7	217,8
Goiás	199,1	198,3	189,8	204,8	197,5	270,8	208,6	187,7	213,8	208,0	221,3	208,8	221,9
Distrito Federal	183,1	182,0	177,1	193,9	188,9	247,0	186,1	174,4	199,3	190,3	202,5	193,9	206,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mai/10	jun/10	jul/10	no ano	12 Meses
Brasil	179,5	9,6	3,3	12,3	11,8	11,6
Rondônia	356,5	22,9	23,4	15,3	25,3	18,6
Acre	425,5	17,8	19,4	13,2	16,2	16,5
Amazonas	244,3	6,6	7,1	11,8	9,8	6,7
Roraima	216,0	17,0	19,2	22,5	16,6	12,9
Pará	223,5	15,2	4,5	11,7	11,7	10,7
Amapá	248,5	22,5	13,2	13,1	16,2	13,3
Tocantins	337,2	23,9	31,6	44,1	32,3	22,4
Maranhão	294,2	10,5	6,6	15,0	13,3	10,6
Piauí	232,6	8,0	-3,2	7,6	10,8	14,2
Ceará	234,7	14,5	4,9	13,2	16,7	15,1
Rio G. do Norte	224,3	5,4	1,9	15,7	10,6	10,1
Paraíba	232,6	18,0	9,9	18,3	17,2	12,4
Pernambuco	200,9	11,3	4,1	14,1	12,6	12,2
Alagoas	252,9	10,2	1,6	11,7	12,8	13,7
Sergipe	234,9	14,4	4,5	9,9	13,6	16,2
Bahia	188,8	8,5	3,8	10,8	11,9	11,4
Minas Gerais	182,7	13,4	10,0	14,6	14,9	13,2
Espirito Santo	262,2	25,8	15,5	18,9	23,0	19,7
Rio de Janeiro	151,5	7,4	-0,7	8,3	8,5	9,0
São Paulo	170,8	7,9	0,1	11,1	10,8	11,3
Paraná	170,7	11,1	6,9	15,4	12,9	12,5
Santa Catarina	187,1	5,4	6,8	13,3	10,3	10,5
Rio Grande do Sul	152,9	10,1	7,1	15,2	12,2	11,1
Mato Grosso do Sul	209,9	14,8	10,6	12,4	15,8	14,4
Mato Grosso	189,7	16,9	8,5	15,8	17,2	14,3
Goiás	216,8	10,9	5,3	14,0	14,5	13,9
Distrito Federal	189,3	2,8	-3,0	11,2	5,9	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,3	11,8	11,6	7,7	5,9	3,5	11,0	10,5	10,2	10,7	10,2	9,9	12,5	10,5	6,1
Ceará	13,2	16,7	15,1	5,4	3,8	3,8	21,1	20,0	19,0	21,6	20,6	19,5	11,1	8,0	4,5
Pernambuco	14,1	12,6	12,2	8,0	10,3	9,5	8,1	10,9	9,9	8,7	10,6	9,7	20,2	14,1	12,1
Bahia	10,8	11,9	11,4	5,2	5,4	3,6	7,3	9,2	9,1	6,1	8,7	8,2	15,1	10,2	9,5
Minas Gerais	14,6	14,9	13,2	6,6	9,9	6,5	11,2	8,7	8,5	11,4	8,8	8,7	12,5	10,6	7,7
Espirito Santo	18,9	23,0	19,7	-8,7	-10,1	-9,1	13,9	10,8	6,9	13,4	10,7	6,7	13,6	5,5	-2,1
Rio de Janeiro	8,3	8,5	9,0	6,4	2,8	-0,7	13,5	11,6	10,9	11,9	10,0	9,3	15,7	11,7	1,0
São Paulo	11,1	10,8	11,3	8,0	7,7	5,5	10,4	10,7	10,9	10,1	10,5	10,7	10,3	9,2	5,2
Paraná	15,4	12,9	12,5	6,5	-1,3	-2,8	8,0	7,4	6,8	7,7	7,3	6,9	9,2	8,4	6,1
Santa Catarina	13,3	10,3	10,5	14,5	6,4	3,5	10,7	8,7	8,9	10,6	8,3	8,6	13,3	8,8	8,2
Rio Grande do Sul	15,2	12,2	11,1	8,5	2,6	-1,7	10,7	7,5	6,2	10,7	7,5	6,3	15,9	15,8	10,7
Goiás	14,0	14,5	13,9	7,9	2,0	-1,8	8,1	10,9	12,2	8,1	11,0	12,2	20,0	14,8	11,0
Distrito Federal	11,2	5,9	6,6	8,5	6,2	5,1	8,8	7,6	5,2	8,5	7,2	4,9	6,3	3,6	3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,2	19,3	13,7	8,4	11,6	11,5	7,4	8,0	9,0	20,3	25,0	16,1	9,4	6,6	7,0
Ceará	5,7	18,3	14,8	8,9	8,2	6,6	70,7	19,9	23,6	-4,5	19,6	14,0	12,0	8,2	9,2
Pernambuco	14,0	13,6	6,7	18,0	18,9	18,2	9,7	8,0	8,5	24,8	32,0	33,2	15,5	12,4	9,8
Bahia	10,6	22,7	18,3	10,7	12,6	12,4	-11,8	4,5	6,7	16,6	26,2	10,9	10,6	5,5	13,0
Minas Gerais	18,0	23,0	13,3	2,8	7,1	9,0	2,3	-0,8	0,4	15,5	36,6	31,2	19,2	6,3	9,0
Espirito Santo	-1,7	13,9	12,8	12,9	18,5	18,3	44,3	19,1	12,4	33,0	23,7	25,6	20,2	18,6	6,3
Rio de Janeiro	14,7	21,9	16,9	6,6	8,6	9,1	-2,5	1,1	2,6	-8,9	16,5	15,2	-13,9	-7,9	-2,0
São Paulo	10,3	18,9	14,2	8,1	10,9	10,1	9,7	12,6	13,9	20,9	20,8	5,2	15,1	9,7	8,1
Paraná	8,9	18,8	12,9	20,0	20,6	22,6	12,9	22,4	14,3	17,4	49,5	40,8	26,2	14,3	11,4
Santa Catarina	-5,4	7,2	7,3	5,7	17,8	19,9	9,8	1,8	4,4	5,5	12,4	27,1	12,2	-1,4	-2,6
Rio Grande do Sul	17,6	15,6	12,9	6,2	12,8	11,6	10,2	9,7	13,9	29,9	28,3	26,3	13,1	7,2	9,9
Goiás	15,1	23,0	16,0	12,6	17,5	15,6	4,0	-0,2	1,4	-8,9	-3,5	1,0	19,0	7,4	10,1
Distrito Federal	13,8	21,2	14,0	4,5	6,0	4,6	14,1	0,3	1,5	66,0	-1,4	5,6	8,0	7,1	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,6	12,1	15,9	14,9	15,8	7,7
Ceará	15,7	21,1	21,0	11,8	15,7	9,7
Pernambuco	18,4	12,6	16,7	17,2	17,2	10,1
Bahia	16,7	12,6	14,1	11,8	19,5	11,8
Minas Gerais	22,1	21,8	21,8	9,3	18,5	14,7
Espirito Santo	26,6	35,7	34,2	27,1	23,9	17,0
Rio de Janeiro	4,9	4,8	10,6	26,1	11,9	8,3
São Paulo	11,6	8,9	14,6	11,5	12,9	4,5
Paraná	22,5	15,3	19,1	20,3	17,2	8,0
Santa Catarina	20,3	13,2	14,6	15,2	14,0	9,7
Rio Grande do Sul	17,0	13,7	17,7	35,8	30,1	12,3
Goiás	17,4	14,5	17,1	8,4	20,2	9,2
Distrito Federal	12,4	0,0	6,1	12,7	16,4	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10
Brasil	159,8	164,1	173,0	170,9	165,7	204,3	161,3	153,6	193,6	165,0	174,3	172,3	179,5
Rondônia	309,3	290,4	296,6	288,1	309,0	378,7	285,5	290,6	366,2	329,2	343,8	337,8	356,5
Acre	375,8	373,3	373,9	375,1	342,9	425,8	309,9	320,3	391,6	332,4	380,8	397,1	425,5
Amazonas	218,5	219,6	225,5	224,6	224,6	275,2	218,5	202,1	240,6	214,9	223,5	226,9	244,3
Roraima	176,3	166,9	169,5	178,4	186,5	221,9	176,7	174,9	207,2	198,7	204,0	205,5	216,0
Pará	200,2	208,0	212,9	208,1	200,6	278,6	194,9	180,4	216,2	193,8	220,4	205,8	223,5
Amapá	219,8	216,3	218,9	219,2	206,3	275,2	210,3	189,0	227,8	207,9	237,4	229,3	248,5
Tocantins	234,0	228,6	262,4	225,7	235,6	289,6	251,1	253,0	335,1	286,4	306,0	347,2	337,2
Maranhão	255,9	252,9	253,3	250,0	237,6	306,0	247,8	231,2	285,2	262,2	265,5	263,0	294,2
Piauí	216,2	222,6	228,1	216,9	219,3	279,8	209,0	191,5	257,1	193,6	220,7	215,0	232,6
Ceará	207,3	208,2	218,7	215,0	201,9	263,0	211,8	196,1	246,5	212,2	228,9	219,8	234,7
Rio G. do Norte	193,9	204,8	221,5	210,9	200,1	263,8	199,9	188,9	244,9	201,3	212,4	205,3	224,3
Paraíba	196,6	192,5	210,5	203,6	199,0	264,7	200,3	181,8	237,9	203,4	230,1	220,3	232,6
Pernambuco	176,0	181,3	192,0	187,7	187,4	236,6	186,2	169,4	210,7	177,3	195,0	185,3	200,9
Alagoas	226,4	222,9	236,9	233,1	237,3	311,9	229,5	216,4	276,9	233,4	244,6	218,1	252,9
Sergipe	213,8	222,2	239,8	234,7	221,2	281,8	216,2	208,1	265,4	219,9	240,1	225,0	234,9
Bahia	170,4	174,0	183,3	180,2	174,6	227,3	177,6	164,6	209,5	171,9	187,6	180,2	188,8
Minas Gerais	159,4	158,7	168,3	171,0	161,1	196,3	160,8	151,8	189,4	167,6	172,9	177,6	182,7
Espirito Santo	220,5	225,2	252,2	252,2	221,2	280,5	235,8	226,9	299,6	244,5	261,1	264,6	262,2
Rio de Janeiro	139,9	144,0	148,7	148,0	145,6	187,9	148,3	136,2	167,9	140,2	149,8	144,7	151,5
São Paulo	153,8	160,0	169,3	165,2	161,5	190,8	151,9	148,6	187,0	158,8	167,2	165,3	170,8
Paraná	148,0	157,3	163,2	164,0	155,6	192,2	154,2	143,7	184,7	158,4	167,1	163,6	170,7
Santa Catarina	165,1	171,4	179,5	178,5	178,0	223,0	171,1	168,7	201,3	174,8	177,9	183,5	187,1
Rio Grande do Sul	132,8	134,0	139,7	145,8	142,3	185,4	132,8	124,6	161,7	142,4	148,7	148,5	152,9
Mato Grosso do Sul	186,7	184,4	201,2	200,7	189,6	229,9	185,1	170,3	229,3	198,3	207,1	206,3	209,9
Mato Grosso	163,8	163,8	172,9	171,5	162,0	211,6	161,2	156,7	191,8	168,6	180,1	176,6	189,7
Goias	190,2	186,6	201,4	195,9	185,7	226,2	196,9	178,7	236,6	193,6	203,1	209,7	216,8
Distrito Federal	170,2	172,5	186,4	176,7	166,4	204,4	167,5	155,0	203,9	163,7	173,5	171,8	189,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mai/10	jun/10	jul/10	no ano	12 Meses
Brasil	224,1	13,5	6,9	15,0	14,5	13,0
Rondônia	364,3	23,2	25,0	19,9	27,1	21,9
Acre	518,6	20,2	25,6	22,4	23,5	22,8
Amazonas	288,0	10,1	9,7	13,6	13,7	11,0
Roraima	256,1	18,8	21,2	25,4	19,4	15,3
Pará	269,6	20,4	11,3	16,9	17,9	16,3
Amapá	298,7	27,1	16,6	15,1	20,4	17,7
Tocantins	415,1	26,0	34,1	45,8	33,4	21,8
Maranhão	380,8	17,1	12,7	19,2	18,6	14,6
Piauí	293,0	12,2	1,1	10,7	14,2	16,9
Ceará	296,5	19,3	9,3	17,4	20,0	17,5
Rio G. do Norte	277,1	10,0	6,2	16,8	13,2	11,8
Paraíba	311,3	25,2	16,7	24,2	22,9	16,1
Pernambuco	268,4	17,6	10,0	19,4	17,6	15,7
Alagoas	340,3	17,4	8,1	18,7	18,6	17,7
Sergipe	316,2	21,6	11,1	16,1	19,5	19,7
Bahia	232,4	13,7	7,1	12,9	14,4	12,9
Minas Gerais	231,4	16,2	13,5	17,1	16,9	14,2
Espirito Santo	337,7	29,7	20,3	23,7	25,8	21,2
Rio de Janeiro	193,7	11,1	3,2	11,4	11,1	11,0
São Paulo	210,1	11,9	3,2	13,2	13,3	12,3
Paraná	214,7	14,8	9,9	17,5	15,2	13,6
Santa Catarina	234,9	10,2	9,7	15,6	13,1	11,8
Rio Grande do Sul	190,6	13,5	10,8	18,2	14,7	11,8
Mato Grosso do Sul	260,3	15,6	12,0	14,1	16,7	13,9
Mato Grosso	239,4	18,0	10,5	16,6	18,1	14,3
Goiás	265,7	13,3	8,4	15,3	15,9	13,6
Distrito Federal	235,3	6,7	0,1	13,3	8,9	8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,0	14,5	13,0	8,4	8,7	5,6	13,2	14,0	13,1	12,8	13,6	12,9	18,4	16,3	12,2
Ceará	17,4	20,0	17,5	8,6	8,4	7,0	22,7	23,1	21,6	23,2	23,8	22,2	23,4	19,1	15,7
Pernambuco	19,4	17,6	15,7	11,7	15,0	11,9	11,4	14,9	13,9	12,5	14,8	13,8	25,6	20,0	18,2
Bahia	12,9	14,4	12,9	7,0	10,1	6,5	9,3	11,7	11,3	7,9	11,2	10,4	22,8	17,8	16,3
Minas Gerais	17,1	16,9	14,2	9,5	13,4	8,2	12,8	11,7	10,8	13,2	11,9	11,2	19,1	17,6	14,1
Espirito Santo	23,7	25,8	21,2	-5,7	-6,5	-6,8	15,5	14,1	10,1	15,0	14,0	9,9	18,7	10,3	4,0
Rio de Janeiro	11,4	11,1	11,0	9,9	7,0	1,9	15,3	15,0	14,3	13,7	13,3	12,6	21,1	16,6	6,9
São Paulo	13,2	13,3	12,3	12,0	12,7	9,1	12,2	14,2	13,8	12,0	13,9	13,6	15,3	14,5	11,0
Paraná	17,5	15,2	13,6	2,6	0,5	-0,6	11,9	12,4	10,8	11,5	12,4	10,9	16,1	14,9	11,5
Santa Catarina	15,6	13,1	11,8	10,3	8,4	5,9	14,6	13,8	12,9	14,5	13,4	12,6	20,2	15,3	13,8
Rio Grande do Sul	18,2	14,7	11,8	8,5	4,9	-0,9	12,6	10,0	8,7	12,7	10,0	8,8	19,9	19,6	14,8
Goiás	15,3	15,9	13,6	-2,2	-2,3	-3,6	8,9	12,7	13,8	8,9	12,7	13,8	21,3	17,5	14,6
Distrito Federal	13,3	8,9	8,9	9,8	6,2	7,8	10,6	10,3	7,8	10,3	9,9	7,5	15,2	10,8	10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,7	20,5	13,8	11,6	15,6	16,6	10,9	12,5	13,9	11,6	16,1	9,4	15,2	14,1	15,3
Ceará	11,5	22,9	19,1	10,3	10,5	10,4	74,4	22,8	26,8	-5,4	13,1	8,8	17,1	15,4	17,0
Pernambuco	18,1	16,1	8,2	24,3	25,4	25,2	10,7	10,4	11,3	31,8	42,4	41,5	22,6	22,6	20,2
Bahia	10,6	22,1	17,5	15,7	18,2	18,6	-10,2	5,0	6,7	-4,1	8,6	-0,3	13,4	10,5	18,2
Minas Gerais	20,3	22,4	12,4	8,7	12,4	14,5	5,0	2,4	3,8	6,2	28,7	24,9	23,7	13,1	17,3
Espirito Santo	8,3	21,6	19,0	17,0	23,0	23,4	49,5	24,8	19,1	20,7	8,8	13,3	27,2	27,4	14,5
Rio de Janeiro	17,1	20,7	15,3	10,5	12,7	13,8	1,0	5,9	8,6	-17,3	2,0	3,9	-9,1	-1,7	4,8
São Paulo	14,6	20,3	13,1	10,0	15,2	16,3	14,1	18,2	19,7	18,0	15,3	-0,1	22,2	18,9	18,6
Paraná	13,2	22,2	15,1	20,9	20,1	22,9	15,0	27,1	20,5	2,3	32,7	30,8	33,3	22,3	19,7
Santa Catarina	-1,4	10,6	9,2	6,4	17,3	20,2	11,8	6,1	10,2	-8,1	0,1	20,0	18,7	5,6	4,7
Rio Grande do Sul	19,5	14,8	10,7	9,4	16,3	15,7	12,3	11,9	16,5	12,7	9,4	8,7	19,2	13,7	16,3
Goiás	16,1	22,1	14,3	16,1	21,5	21,5	6,4	3,3	5,5	-16,2	-9,8	-4,6	24,9	14,0	17,0
Distrito Federal	18,9	23,0	16,5	9,4	11,4	10,8	17,4	3,7	4,8	51,1	-11,2	-1,1	15,2	14,9	16,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,9	13,3	13,7	19,8	20,3	12,8
Ceará	17,3	21,7	18,7	21,1	23,7	17,0
Pernambuco	26,5	18,1	17,7	21,1	21,3	15,6
Bahia	19,3	14,6	13,1	13,3	22,0	16,9
Minas Gerais	25,6	23,0	19,6	14,5	23,0	20,1
Espirito Santo	32,3	37,2	32,8	34,1	29,0	23,0
Rio de Janeiro	8,5	6,2	9,4	31,4	16,1	13,3
São Paulo	11,7	8,6	10,5	16,4	17,7	9,8
Paraná	23,6	16,1	16,8	23,1	20,1	12,0
Santa Catarina	22,0	14,4	12,9	18,4	15,8	11,9
Rio Grande do Sul	23,0	17,2	16,5	39,5	33,1	15,9
Goiás	19,7	16,0	14,8	17,2	27,7	15,6
Distrito Federal	13,0	2,7	6,1	19,7	21,6	15,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10
Brasil	194,9	199,6	208,7	208,8	202,9	250,7	198,5	189,9	237,8	207,0	219,7	215,4	224,1
Rondônia	303,9	301,2	313,8	303,0	322,1	406,7	284,2	294,9	374,6	337,8	352,4	349,7	364,3
Acre	423,7	427,4	446,4	444,6	417,4	533,7	391,6	391,3	483,0	411,6	450,7	486,2	518,6
Amazonas	253,6	257,2	266,6	265,9	263,3	334,6	260,4	242,1	292,3	260,5	271,2	271,8	288,0
Roraima	204,3	195,0	197,3	208,4	217,1	262,2	209,1	207,4	248,7	239,1	245,5	246,6	256,1
Pará	230,6	239,9	248,7	248,2	238,3	343,6	234,5	218,2	266,2	238,8	270,5	252,0	269,6
Amapá	259,4	254,2	258,2	264,3	248,0	340,5	255,1	230,1	276,9	252,3	289,6	277,4	298,7
Tocantins	284,7	276,7	313,6	276,2	286,9	350,4	305,1	312,7	409,7	353,4	379,2	424,3	415,1
Maranhão	319,6	314,5	316,7	314,1	303,4	389,7	316,6	294,2	359,6	336,2	344,4	341,8	380,8
Piauí	264,6	272,6	279,7	267,0	272,4	347,2	259,2	236,6	313,7	240,4	276,9	270,1	293,0
Ceará	252,5	255,9	267,4	264,2	251,4	329,7	263,2	243,3	302,4	265,2	287,8	276,5	296,5
Rio G. do Norte	237,3	246,5	265,0	255,8	246,7	326,3	245,8	231,0	293,4	247,0	263,4	255,7	277,1
Paraíba	250,6	247,7	269,8	264,2	260,7	349,4	263,8	240,0	314,2	274,1	310,2	299,2	311,3
Pernambuco	224,7	232,8	245,7	243,1	244,4	312,9	244,2	222,3	277,2	238,0	261,6	250,2	268,4
Alagoas	286,8	284,9	303,3	301,1	308,1	409,6	299,2	283,2	363,0	310,7	328,7	295,5	340,3
Sergipe	272,4	284,8	306,7	303,3	288,8	372,7	285,2	274,3	349,4	298,1	324,3	305,7	316,2
Bahia	205,9	209,9	220,1	218,6	211,2	274,7	216,3	201,5	254,8	213,3	233,2	224,3	232,4
Minas Gerais	197,7	197,1	207,4	213,4	201,1	246,6	201,7	191,6	237,0	214,3	221,5	224,7	231,4
Espirito Santo	273,0	277,0	307,9	311,4	274,0	346,4	293,0	283,5	373,8	311,5	335,3	338,8	337,7
Rio de Janeiro	173,9	177,6	181,6	182,5	179,0	233,6	183,2	169,8	209,7	178,6	192,3	185,6	193,7
São Paulo	185,6	192,3	201,3	199,0	195,1	229,7	184,2	180,9	225,6	196,6	208,4	203,4	210,1
Paraná	182,7	193,0	199,1	202,1	193,4	238,7	191,8	179,8	230,1	199,9	211,5	206,2	214,7
Santa Catarina	203,2	209,5	218,7	221,0	221,8	276,8	214,8	212,8	251,9	221,6	226,8	230,5	234,9
Rio Grande do Sul	161,2	162,2	167,5	176,6	172,8	224,7	162,6	153,7	198,0	178,5	186,8	185,0	190,6
Mato Grosso do Sul	228,1	226,0	243,8	246,4	232,8	285,1	229,9	213,0	281,3	246,3	257,7	254,1	260,3
Mato Grosso	205,3	204,8	213,9	214,8	202,3	261,7	202,7	198,3	240,7	213,7	228,5	222,5	239,4
Goias	230,4	226,0	241,2	237,5	225,9	275,1	238,6	219,2	287,8	239,0	251,2	256,9	265,7
Distrito Federal	207,7	209,6	222,7	218,5	205,0	252,0	207,3	193,7	250,0	207,2	218,3	214,1	235,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jul/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mai/10	jun/10	jul/10	mai/10	jun/10	jul/10
Brasil	167,46	169,10	169,74	1,5	1,0	0,4
Rondônia	237,63	235,07	231,72	0,1	-1,1	-1,4
Acre	242,81	260,51	267,07	-6,0	7,3	2,5
Amazonas	186,59	191,29	187,83	-1,2	2,5	-1,8
Roraima	177,48	188,64	185,43	0,0	6,3	-1,7
Pará	166,60	163,08	164,34	0,7	-2,1	0,8
Amapá	187,08	184,00	175,76	2,0	-1,6	-4,5
Tocantins	269,90	285,65	289,94	-2,7	5,8	1,5
Maranhão	251,97	250,34	256,42	3,9	-0,6	2,4
Piauí	171,45	171,37	172,75	1,7	0,0	0,8
Ceará	201,90	201,11	204,14	-1,0	-0,4	1,5
Rio G. do Norte	203,91	200,55	209,08	-0,1	-1,6	4,3
Paraíba	205,68	205,94	205,53	4,4	0,1	-0,2
Pernambuco	177,15	175,55	177,68	0,9	-0,9	1,2
Alagoas	236,05	235,62	240,42	-5,4	-0,2	2,0
Sergipe	202,91	207,36	210,86	0,4	2,2	1,7
Bahia	173,42	172,36	174,32	0,3	-0,6	1,1
Minas Gerais	167,20	167,95	169,35	1,6	0,4	0,8
Espirito Santo	179,25	180,45	180,58	3,0	0,7	0,1
Rio de Janeiro	152,11	155,76	154,68	0,2	2,4	-0,7
São Paulo	173,89	177,19	176,92	-0,3	1,9	-0,2
Paraná	147,90	148,99	148,62	2,5	0,7	-0,2
Santa Catarina	162,00	166,41	164,65	1,4	2,7	-1,1
Rio Grande do Sul	133,64	135,83	140,99	1,0	1,6	3,8
Mato Grosso do Sul	191,95	191,56	189,95	3,1	-0,2	-0,8
Mato Grosso	171,68	170,06	174,90	1,1	-0,9	2,8
Goiás	175,92	173,85	176,39	0,6	-1,2	1,5
Distrito Federal	158,80	161,48	163,36	2,6	1,7	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jul/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mai/10	jun/10	jul/10	mai/10	jun/10	jul/10
Brasil	212,33	213,40	214,23	0,3	0,5	0,4
Rondônia	302,98	302,37	300,99	-0,6	-0,2	-0,5
Acre	311,41	339,59	351,56	-7,6	9,0	3,5
Amazonas	249,48	257,70	253,41	-1,6	3,3	-1,7
Roraima	225,68	241,09	239,01	-0,5	6,8	-0,9
Pará	225,66	221,54	224,27	1,6	-1,8	1,2
Amapá	243,45	242,29	232,42	1,0	-0,5	-4,1
Tocantins	342,69	352,09	359,84	-0,5	2,7	2,2
Maranhão	329,44	328,00	334,81	4,8	-0,4	2,1
Piauí	220,49	220,12	221,23	2,7	-0,2	0,5
Ceará	250,30	251,11	255,99	-0,7	0,3	1,9
Rio G. do Norte	251,98	248,37	257,88	1,0	-1,4	3,8
Paraíba	273,56	274,34	273,23	5,2	0,3	-0,4
Pernambuco	235,68	234,15	236,19	0,8	-0,6	0,9
Alagoas	313,28	312,25	319,10	-4,0	-0,3	2,2
Sergipe	273,43	279,43	285,47	0,6	2,2	2,2
Bahia	215,75	213,71	214,43	1,2	-0,9	0,3
Minas Gerais	216,84	217,81	219,01	1,4	0,4	0,6
Espirito Santo	232,80	233,65	233,44	2,2	0,4	-0,1
Rio de Janeiro	193,60	197,91	196,19	0,4	2,2	-0,9
São Paulo	218,41	219,51	220,42	0,4	0,5	0,4
Paraná	187,37	187,79	188,53	2,3	0,2	0,4
Santa Catarina	205,48	208,05	206,52	1,2	1,3	-0,7
Rio Grande do Sul	165,13	167,52	170,51	1,2	1,4	1,8
Mato Grosso do Sul	239,89	239,41	238,37	2,1	-0,2	-0,4
Mato Grosso	212,56	211,59	216,40	0,4	-0,5	2,3
Goiás	218,51	216,25	218,67	0,1	-1,0	1,1
Distrito Federal	200,77	202,55	205,78	1,4	0,9	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100